



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

André Kubitschek assumirá Secretaria de Juventude

O governador Ibaneis Rocha (MDB) decidiu dividir a Secretaria de Família e Juventude em duas pastas. O ex-deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos) fica com a parte responsável pelas ações voltadas à família e André Kubitschek, filho do empresário Paulo Octávio e da presidente do Memorial JK, Anna Christina Kubitschek, será o secretário de Juventude. Como o pai, André é filiado ao PSD e o movimento político reforça a aliança do partido com o PP de Celina Leão e o MDB de Ibaneis Rocha. André topou o convite e assume nesta quinta-feira.

Arquivo pessoal



Divulgação/TCDF



Conselheiros, não desembargadores

Os conselheiros do Tribunal de Contas do DF não podem ser chamados de “desembargadores eleitorais”. O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) obteve sentença favorável em Ação Civil Pública (ACP) ajuizada contra decisão do próprio TCDF, que havia alterado a nomenclatura. A ação foi julgada procedente pela 1ª Vara da Fazenda Pública do Tribunal de Justiça do DF e dos Territórios (TJDFT).

Apoio para desembargador

Apoiado pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF), pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, pelos senadores Flavio Bolsonaro (PL-RJ) e Magno Malta (PL-ES), o advogado Marco Carvalho não conseguiu, ontem, entrar na lista sêxtupla para a disputa do quinto constitucional da advocacia no Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Marco Carvalho é procurador municipal efetivo e chefe da área jurídica do gabinete da Damares. Apesar da ajuda política, não obteve votos suficientes entre os advogados. Os escolhidos foram: Marcio Luiz Fogaça Vicari, Willian Medeiros de Quadros, Ivan Naatz, Mauri Nascimento, Giovani de Lima e Giane Brusque Bello. O apoio político ainda será fundamental, porque a palavra final será do governador Jorginho Mello (PL).

Reprodução



Cinco anos em cinco meses

André Kubitschek terá pouco mais de cinco meses de gestão na Secretaria de Juventude, porque em abril deverá se desincompatibilizar para concorrer nas próximas eleições, provavelmente a deputado federal. Como o bisavô, JK, já tem um lema: “Cinco anos em cinco meses”.

PDOT em debate na OAB-DF

A OAB-DF promove, hoje, audiência pública, das 9h às 19h, em seu auditório, para debater o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT). Depois da audiência pública, a seccional, por meio de suas comissões de direito imobiliário e de direito urbanístico, apresentará um documento consolidado de análise técnica e promoverá um diálogo aberto com a sociedade, os órgãos governamentais e a Câmara Legislativa. A ideia é abrir espaço para que a população seja ouvida durante o processo de aprovação de novas regras de ocupação urbana do DF.

Divulgação



Circuito de Artesanato no Museu de Arte de Brasília

O Museu de Arte de Brasília (MAB) será o ponto de encontro da arte feita à mão, da criatividade e da inclusão. Amanhã, das 17h30 às 21h30, acontece o Circuito de Artesanato Inspira Cultura. Na abertura ao público, haverá uma visitação à Mostra de Artesanato, reunindo peças autorais que traduzem o espírito criativo e a identidade cultural das comunidades participantes. Às 18h, o público poderá acompanhar o talk de lançamento da websérie documental Inspira Cultura: Histórias que se tecem, que registra em quatro episódios a trajetória de artesãos brasilienses e estará disponível gratuitamente no canal do projeto no YouTube, a partir do mesmo dia. A cerimônia com autoridades está marcada para as 19h.

“Recebi, nesta manhã (ontem), telefonema do presidente Trump. Conversamos por 30 minutos e relembramos a boa química que tivemos no encontro em Nova York, por ocasião da Assembleia Geral da ONU. Considero nosso contato direto como uma oportunidade para a restauração das relações amigáveis de 201 anos entre as duas maiores democracias do Ocidente”

Presidente Lula, no X



SÓ PAPOS

“O saldo da ligação entre Trump e Lula é que acabou a desculpa de que não há diálogo com o governo americano. Agora, a conversa está aberta com Marco Rubio, alguém que conhece bem os males que o socialismo causa numa nação. No mais, Lula continua sendo quem mais taxa o povo brasileiro! Infelizmente, nada mudou!”

Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), no X



AFP



Jefferson Rudy/Agência Senado

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

METANOL / Apesar das multas elevadas, criminosos contam com a ineficácia da legislação e com a lentidão do Judiciário para vender produtos que colocam em risco a saúde da população e podem até matar

Mais rigor contra falsificadores

» ANA CAROLINA ALVES

A combinação entre punições brandas e lentidão judicial tem criado um terreno fértil para a adulteração e falsificação de bebidas no Brasil. Mesmo com leis que preveem penas de até oito anos de prisão, o baixo risco de punição estimula o crime e coloca em risco a saúde da população. Os recentes casos de intoxicação por metanol evidenciam o problema: são 16 confirmações e mais de 200 suspeitas no país. No Distrito Federal, um caso foi descartado, envolvendo o cantor Hungria, e outro segue em investigação.

Após os episódios, a Secretaria DF Legal, em parceria com a Polícia Militar, Polícia Civil e outros órgãos de segurança, intensificou as ações de fiscalização em bares e distribuidoras. Desde 2 de outubro, 261 estabelecimentos foram vistoriados, 60 autuados e dois interditados. Segundo a pasta, as operações fazem parte da rotina, mas foram reforçadas diante do aumento das ocorrências. “Em apenas quatro dias de operação, mais de 3 mil litros de bebidas irregulares foram apreendidos — muitas delas sem comprovação de origem, sem registro no Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)

ou com suspeitas de falsificação e adulteração”, informou o órgão. As amostras foram encaminhadas para análise laboratorial.

O problema, no entanto, vai além da venda irregular. Um laboratório de falsificação de bebidas foi descoberto em Sobradinho dos Melos, no Núcleo Rural do Paranoá, pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). O local foi identificado após fiscais da Vigilância Sanitária detectarem adulterações em lacres de bebidas vendidas por uma distribuidora no Itapoã. A nota fiscal da mercadoria indicava o endereço do fornecedor, onde funcionava o local usado para a adulteração.

No laboratório, os policiais encontraram um ambiente completo para a falsificação de destilados, com capacidade para executar todas as etapas do processo — da produção ao envase, rotulagem e embalagem. Foram apreendidas caixas de garrafas vazias, rótulos, tampas, maquinário e produtos químicos. Um caseiro foi conduzido à 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá) e relatou que o proprietário do imóvel está no Ceará.

Para o advogado criminalista Arthur Richardisson, especialista em Direito Penal Econômico e Empresarial, o problema está na

Divulgação PMDF



PM encontrou uma fábrica clandestina de bebidas no Paranoá

ineficácia da responsabilização e no baixo custo jurídico do crime. “A lei é suficiente, falta aplicá-la com rigor. O artigo 272 do Código Penal prevê a punição da falsificação de alimentos e bebidas com prisão de quatro a oito anos e multa, atingindo toda a cadeia de produção, distribuição e venda”, explica.

Segundo ele, penas brandas e demora nos processos são incentivos

para o crime. “A dificuldade na produção de provas técnicas, somada à lentidão do Judiciário, muitas vezes, torna a punição morosa, compensando o crime financeiramente, pois anula o efeito dissuasório da pena”, afirma o advogado.

Em meio à escalada dos casos de intoxicação, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou, na última quinta-feira, o regime de urgência

para o projeto que torna crime hediondo a adulteração de alimentos ou bebidas com substâncias que possam causar risco à vida ou grave ameaça à saúde. A urgência permite que o texto seja votado diretamente no plenário, sem passar antes pelas comissões. O crime hediondo é inafiançável e insuscetível de graça, indulto ou anistia, fiança e liberdade provisória.

Richardisson avalia que o avanço é positivo, mas insuficiente, se não houver reformas estruturais. “Mais do que aumentar a pena, é preciso garantir que ela seja aplicada. A efetividade da punição é o que realmente inibe o crime. Fortalecer a perícia oficial, criar um sistema nacional de rastreabilidade e impor deveres de remoção de conteúdo às plataformas digitais seriam passos concretos nesse sentido”, conclui.

Alerta

A diretora da Vigilância Sanitária do DF, Márcia Roseno, alerta que as bebidas sem registro apresentam um grave risco à saúde pública. “As bebidas sem procedência, clandestinas ou artesanais, são um risco. Não sabemos o que tem ali dentro, elas não possuem registro. Podem até parecer boas,

mas não dá para saber. É importante que a população esteja atenta a esse tipo de produto, comum em todo o país”, afirma.

A hepatologista Daniela Carvalho, da Clínica Gastrocentro, explica que o metanol, responsável pelos casos de intoxicação, é uma substância altamente tóxica, capaz de provocar danos irreversíveis ao sistema nervoso central e à visão. “No organismo, o metanol é metabolizado no fígado e transformado em substâncias tóxicas — o formaldeído e o ácido fórmico. Eles causam acidose metabólica e interferem no metabolismo celular, atingindo principalmente o cérebro, os rins e o nervo óptico”, detalha.

Segundo a médica, um dos grandes desafios é o diagnóstico tardio, já que os sintomas iniciais podem ser confundidos com uma simples resaca. “O paciente pode sentir dor de cabeça, náusea e tontura e acreditar que é algo passageiro. Mas, quando há visão turva, confusão mental ou sonolência, é sinal de intoxicação. A partir daí, o quadro evolui rapidamente para cegueira, convulsões, coma e até morte. Por isso, em casos de suspeita de intoxicação por metanol, é fundamental procurar atendimento médico imediatamente”, enfatiza.